

Ligações: intenção e causa

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Escolhe e justifica. Explica também o erro de uma alternativa. A Joana queria participar, ficou afónica e não conseguiu ler em voz alta. Qual frase conserva a expectativa contrariada? Opções: Queria participar porque não conseguiu ler.; Queria participar, mas não conseguiu ler.; Queria participar, por isso ficou afónica.. Resposta: Queria participar, mas não conseguiu ler. Porquê: Mas contrapõe intenção e impedimento. A opção «Queria participar porque não conseguiu ler.» transforma o impedimento em motivo; a opção «Queria participar, por isso ficou afónica.» inventa causalidade.
- 2 Completa e mostra o raciocínio no espaço de trabalho. O grupo pretendia sair. Chovia e decidiu ficar. Une intenção e decisão para marcar expectativa contrariada: «O grupo pretendia sair,___ decidiu ficar.» Explica a relação, sem apresentar a saída como realizada. Resposta: mas Porquê: Mas liga intenção e resultado contrário; não afirma que o grupo saiu. Aceitar equivalentes adversativos adequados. Formas aceites: mas; porém; contudo; no entanto.
- 3 Associa os três casos. Usa cada resultado uma vez e justifica as três ligações. Pedidos: Havia chuva; foi esse o motivo de adiar a caminhada.; Estava cansada; mesmo assim terminou o percurso.; Fez a inscrição; juntou também a autorização.. Resultados: Explicar o adiamento por uma causa.; Acrescentar uma ação sem relação causal declarada.; Opor uma expectativa ao que aconteceu.. Resposta: Havia chuva; foi esse o motivo de adiar a caminhada. → Explicar o adiamento por uma causa.; Estava cansada; mesmo assim terminou o percurso. → Opor uma expectativa ao que aconteceu.; Fez a inscrição; juntou também a autorização. → Acrescentar uma ação sem relação causal declarada. Porquê: As relações vêm dos acontecimentos: motivo, superação da expectativa e adição. Não bastam palavras copiadas nas duas colunas.
- 4 Analisa, resolve e justifica. A frase «A Teresa perdeu o autocarro, por isso saiu cedo» inverte a relação pretendida: ela saiu cedo para o apanhar, mas perdeu-o. Reescreve sem inventar a causa do atraso. Resposta: A Teresa saiu cedo, mas perdeu o autocarro. Porquê: O texto autoriza contraste; não diz que sair cedo causou a perda nem por que perdeu o autocarro. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.

Ligações: reparar o sentido

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Classifica os quatro cartões. Justifica cada decisão e corrige os que falham. Cartões: 1. Em «Chovia, mas jogámos», o jogo aconteceu apesar da chuva. 2. Em «Ficámos porque chovia», ficar é a causa da chuva. 3. Em «Estudou e treinou», a ligação prova que estudar causou o treino. 4. Em «Faltou energia, por isso apagou-se a luz», a segunda parte é consequência. Resposta: Sustentado: 1, 4; Não sustentado: 2, 3 Porquê: A: expectativa contrariada. B: chuva causa a permanência. C: adição não estabelece causa. D: apagamento é apresentado como efeito.
- 2 Analisa, resolve e justifica. Duas versões: «Foi ao jardim porque estava sol» e «Foi ao jardim, mas estava sol». Explica a diferença e indica que contexto em falta tornaria a segunda natural. Resposta: A primeira dá motivo. A segunda exige expectativa que o sol contrarie, por exemplo alguém que evitava sair em dias muito quentes. Porquê: Conector não é intercambiável sem mudança de sentido. Aceitar contexto coerente de contraste, sem declarar a segunda impossível em qualquer contexto. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.
- 3 Analisa, resolve e justifica. Une sem repetição excessiva: «A turma fez cartazes. A turma apresentou o projeto. A turma estava nervosa. A apresentação correu bem.» Preserva as quatro informações e um contraste. Resposta: A turma fez cartazes e apresentou o projeto. Estava nervosa, mas a apresentação correu bem. Porquê: Aceitar adição e contraste com referentes claros; não acrescentar causas ou alterar os acontecimentos. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.
- 4 Analisa, resolve e justifica. Um resumo diz: «O concerto foi cancelado porque o público estava contente.» A nota original só informa chuva forte e cancelamento por falta de condições no palco. Repara o resumo e explica o que retiraste. Resposta: O concerto foi cancelado por falta de condições no palco. A nota também refere chuva forte, mas não esclarece se foi essa a causa da falta de condições. Porquê: A nota liga o cancelamento à falta de condições no palco; não liga explicitamente essa falta à chuva. Retira-se a satisfação do público, ausente da fonte, sem acrescentar uma nova causa. Aceitar uma reformulação que conserve a causa indicada para o cancelamento e retire a satisfação do público. A chuva pode ser mencionada como informação separada, sem afirmar que provocou a falta de condições. Exigir a explicação da retirada; não exigir a reprodução literal do modelo.